

O BC fecha *divida publica* acordo com o governo de São Paulo * 8 MAR 1991

Um acordo entre o futuro secretário da Fazenda do governo Fleury, Frederico Mazzucchelli, e o presidente do Banco Central, Ibrahim Eris, foi concluído ontem à tarde na sede do BC em São Paulo, envolvendo a dívida pública do estado. O acordo ainda deverá ser submetido por Mazzucchelli aos governadores Orestes Quércia e Luiz Antonio Fleury e por Eris à ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello. Segundo a assessoria de Mazzucchelli, ficou assegurado um nicho maior para os títulos paulistas: na estrutura dos Fundos de Aplicação Financeira (os fundos), esses papéis não ficarão somente na faixa de 42% destinada a títulos privados e estaduais, mas também dentro dos limites destinados aos títulos federais, como já ocorreu com as dívidas dos estados do Ceará e Espírito Santo.

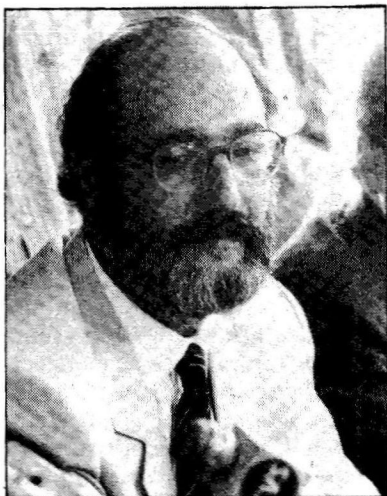
Depois de cinco horas de reunião, Eris e Mazzucchelli, concluíram o acordo técnico sobre a rolagem da dívida mobiliária (em títulos) do Estado, cerca de Cr\$ 700 bilhões.

Entre os pontos definidos na reunião, destaca-se a manutenção das vendas a termo dos títulos do estado (uma espécie de troca dos títulos estaduais por federais). Essa forma de negociação já vem sendo feita há duas semanas, desde que o governo paulista e o BC fizeram um acordo estabelecendo o prazo de 60 dias para resgate de um empréstimo federal de Cr\$ 280 bilhões ao estado de São Paulo.

"Credibilidade"

Outro ponto acertado no

encontro de ontem é a exigência do BC de que São Paulo assuma no mercado financeiro a responsabilidade pelo risco de emitir títulos de sua dívida. No encontro, ficou definido que Mazzucchelli será nomeado para o cargo de presidente do Conselho Administrativo do Banespa e da Nossa Caixa, os dois bancos do governo paulista. Essa função o obrigará a colocar seus bens pessoais como garantia para as operações relacionadas à dívida estadual. "Com o acordo, nossos títulos terão maior credibilidade no mercado", afirmou Mazzucchelli.



Mazzucchelli
submeterá o acordo a
Quércia e Fleury

Preocupado com a situação dos títulos do Estado, Fleury jantou anteontem com banqueiros privados. Hoje ele deve almoçar com o diretor de Relações Internacionais do Banco Central, Antônio Cláudio Sochachewski, cotado para ocupar a presidência do Banco do Estado de São Paulo (Banespa).